



ANAIS



III CEPIAL

CONGRESSO DE CULTURA
E EDUCAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO
DA AMÉRICA LATINA

Semeando Novos Rumos

www.cepial.org.br
15 a 20 de julho de 2012
Curitiba - Brasil



ANAIS



III CEPIAL

CONGRESSO DE CULTURA
E EDUCAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO
DA AMÉRICA LATINA

Semeando Novos Rumos

Eixos Temáticos:

1. INTEGRAÇÃO DAS SOCIEDADES NA AMÉRICA LATINA
2. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LATINO-AMERICANO:
SUAS MÚLTIPLAS FACES
3. PARTICIPAÇÃO: DIREITOS HUMANOS, POLÍTICA E CIDADANIA
4. CULTURA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA
5. MEIO-AMBIENTE: QUALIDADE, CONDIÇÕES E SITUAÇÕES DE VIDA
6. CIÊNCIA E TECNOLOGIA: PRODUÇÃO, DIFUSÃO E APROPRIAÇÃO
7. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL
8. MIGRAÇÕES NO CONTEXTO ATUAL: DA AUSÊNCIA DE POLÍTICAS
ÀS REAIS NECESSIDADES DOS MIGRANTES
9. MÍDIA, NOVAS TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO

www.cepial.org.br
15 a 20 de julho 2012
Curitiba - Brasil

ANAIS



III CEPIAL

CONGRESSO DE CULTURA
E EDUCAÇÃO PARA INTEGRAÇÃO
DA AMÉRICA LATINA

Semeando Novos Rumos

Eixo 2

“EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LATINO-AMERICANO: SUAS MÚLTIPLAS FACES”

www.cepial.org.br
15 a 20 de julho de 2012
Curitiba - Brasil

EIXO 2. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LATINO-AMERICANO: SUAS MÚLTIPLAS FACES

MR2.1. Economia Solidária, Universidade e Comunidade

EMENTA

Contribuir para as discussões do Eixo: Políticas Públicas e Desenvolvimento Social. A Economia Solidária mais do que nunca se apresenta como uma alternativa de transformação social e de desenvolvimento econômico, local, regional e territorial. Visa a organização de pessoas para a geração de trabalho, renda e bem viver. Seu avanço depende, entre outros fatores, da construção e efetivação de políticas públicas e da participação crescente das universidades e comunidades. O debate e a troca de experiências propostas por esta mesa visa a integração latino-americana em torno destes objetivos comuns.

Coordenador: Alnary Nunes Rocha Filho – Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade de Ponta Grossa - (IESOL/UEPG - BRASIL)

Luiz Alexandre Cunha Gonçalves: Incubadora de Empreendimentos Sociais da Universidade de Ponta Grossa - (IESOL/UEPG - BRASIL)

Luiz Inácio Gaiger: Universidade do Vale dos Jesuítas do Rio Grande do Sul – (UNISINOS – BRASIL)

Daniel Maidana: Centro de Servicios a La Comunidad - Universidad Nacional de General Sarmiento – (UNGS - ARGENTINA)

Magdalena León T.: Fundación de Estudios, Acción y Participación Social – (FEDAEPS – ECUADOR)

RESUMOS APROVADOS

LIMITES E POSSIBILIDADES DAS INCUBADORAS POPULARES: o caso da Incubadora de Empreendimentos Solidários – IESol-UEPG. (autor(es/as): **ALNARY NUNES ROCHA FILHO**)

O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA): Sua possível interface com a Economia Solidária e como uma Ferramenta para o Desenvolvimento Local no Prê Assentamento Emiliano Zapata, Ponta Grossa-PR (autore(es/as): **Carla Caroline Correia**)

Da Crítica para às Ideias e das ideias à prática: a experiência formativa do programa de honra em economia solidária, meio ambiente e desenvolvimento de base local da UFPR. (autor(es/as): **Christian Henríquez Zuñiga**)

Projeto Bem da Terra: Limites e Possibilidades (autor(es/as): **Cristine Krüger Garcias**)

A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE ATRAVÉS DA EXTENSÃO EM PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: ESTUDO DE CASO DA UNICENTRO – IRATI – PARANÁ (autor(es/as): **Elmarilene Walk**)

O PROTAGONISMO DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO VALE DO ITAJÁ – RESVI (autor(es/as): **Fabricio Gustavo Gesser Cardoso**)

Incubadora Tecnológica de Cooperativa Popular como estratégia para emancipação humana e geração de trabalho e renda (autor(es/as): **Francisco Antonio Maciel Novaes**)

ASPECTOS DA SEGURANÇA NO TRABALHO E OS CUIDADOS PREVENTIVOS COM A SAÚDE NA FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS “PIRAÍ LIMPO” (ASCAMP) (autor(es/as): **Jaqueline Sartori**)

A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO FORTALECEDORA DO ENFRENTAMENTO AS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL (autor(es/as): **Lorena Dantas Abrami**)

INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: EXPERIÊNCIAS NA RELAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE (autor(es/as): **Nara Grivot Cabral**)

UMA INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-UNIVERSIDADE NA PERSPECTIVA PARA A CRIAÇÃO E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA (autor(es/as): **Renata Cristina Geromel Meneghetti**)

O NOVO NASCE DO VELHO: CULTURA E ECONOMIA SOLIDÁRIA (autor(es/a): **Sabrina Gabrielle Sawczyn**)

MR2.2. Educação Superior e Inclusão Social: experiências e percepções

EMENTA

Considerando o importante papel da educação na promoção e consolidação da cidadania, diversos setores sociais tem se dedicado à luta pela ampliação e democratização do acesso ao ensino superior. Ao mesmo tempo, no interior da Universidade intensificou-se o debate sobre alternativas para superar a alta seletividade social que o modelo de ensino superior adotado pelo estado pode produzir, bem como sobre mecanismos que possam ampliar o acesso e a permanência de estudantes oriundos de classes sociais de maior vulnerabilidade social. Por outro lado, alguns governos nacionais, frente à necessidade de dar respostas a estes movimentos, tem formulado e implantado políticas públicas com vistas a ampliar a oferta de vagas no ensino superior; a democratização do acesso, com adoção de mecanismos como cotas sociais e étnicas; e a permanência, com a criação de bolsas de estudo para estudantes com vulnerabilidade social. Desse modo, a mesa pretende ser um espaço para a comunidade discutir o tema da inclusão social no ensino superior, no âmbito da América Latina, com vistas a contribuir para o aperfeiçoamento de mecanismos que levem à superação e reversão do atual quadro de desigualdade, fragmentação e exclusão social.

Coordenador: João Alfredo Braidá – Universidade Federal da Fronteira Sul - (UFFS - BRASIL)

Jaime Giolo: Reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul – (UFFS - BRASIL)

Aloizio Mercadante Oliva: Ministro da Educação do Brasil – (MEC – BRASIL)

Ingrid Severdlick: Universidade Pedagógica - (ARGENTINA)

Armando Alcántara Santuário: Universidad Nacional Autónoma de México – (UNAM - MÉXICO)

RESUMOS APROVADOS

Educação e mundo do trabalho em sociedades em transição (autor(es/as): **fernando Pedrão**)

Educação escolar para o desenvolvimento dos povos indígenas do Brasil: múltiplas faces (autor(es/as): **Francine Rocha**)

DOCÊNCIA INDÍGENA NO EXTREMO OESTE BRASILEIRO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO EM ANDAMENTO (autor(es/as): **José Alessandro Cândido da Silva**)

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: LIMITES E POSSIBILIDADES (autor(es/as): **Maria José da Silva**)

ACESSO E PERMANÊNCIA INDÍGENA NO ENSINO SUPERIOR, DO QUE ESTAMOS FALANDO? RELATOS DE ALGUMAS EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS INDÍGENAS (autor(es/as): **MARIANE DEL CARMEN DA COSTA DIAZ**)

NÚCLEO DE ESTUDOS FRONTEIRIÇOS DA UFPEL - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E INCLUSÃO SOCIAL NA FRONTEIRA - BRASIL-URUGUAI (autor(es/as): **MAURÍCIO PINTO DA SILVA**)

www.cepial.org.br

15 a 20 de julho de 2012

Curitiba - Brasil

A Inclusão Laboral: Programa Promotor (autor(es/as): PRISCILA GADEALORENZ)

Expansão do ensino superior no Brasil – democratização do acesso e redução da iniquidade – Abordagem empírica utilizando dados do Censo da Educação superior e PNAD 2009 (autor(es/as): Rogerio Allon Duenhas)

O PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE – UNATI NA UNIOESTE: INTEGRANDO SABERES E PROMOVENDO A CIDADANIA DO IDOSO (autor(es/as): ROSELI ODORIZZI).

2.4. Educação na América Latina

Considerando as mudanças ocorridas no campo político e econômico, no que se refere ao papel do Estado e sua função no campo das políticas sociais, a mesa propõe ser um espaço para difusão e discussão de políticas educacionais implementadas em diferentes países da América Latina. Os objetivos são facilitar a troca de experiências entre pesquisadores e instituições, refletir sobre os rumos da educação nos países da região, além de promover um processo de integração regional

RESUMOS APROVADOS:

LUDOSOFIA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR (autor(es/as): **Alegria Baía Evelin Soria**)

CONVERGÊNCIAS DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO LATINO-AMERICANO QUE APONTAM PARA A EDUCAÇÃO DA MULHER NOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO (autor(es/as): **Allene Carvalho Lage**)

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E O NÚCLEO DE ATIVIDADES PARA PROMOÇÃO DA CIDADANIA (NAP) CONTRIBUINDO PARA FORMAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES): UMA NOVA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (autor(es/as): **Carlos Alberto Malveira Diniz**)

CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES DO COLÉGIO ESTADUAL SÃO MATEUS: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO SUL-PR, NO PERÍODO 2004-2009 (autor(es/as): **Cláudia Regina Pacheco Portes**)

EDUCAÇÃO SUPERIOR NA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: ANÁLISE COMPARADA DA ESTRUTURA DOS CURSOS E EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DA UFPR E DA UDELAR. (autor(es/as): **Ellen da Silva**)

A NECESSIDADE DA ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (autor(es/as): **FABRÍCIO CORDOVIL TEIXEIRA DE OLIVEIRA**)

CURRÍCULO POR COMPETÊNCIA E DISCURSOS HEGEMÔNICOS NOS DOCUMENTOS OFICIAIS SOBRE A GEOGRAFIA ESCOLAR (autor(es/as): **Felipe da Silva Machado**)

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL FORMAL COMO ELEMENTO RECONHECEDOR DO PATRIMÔNIO CULTURAL (autor(es/as): **FLAVIA ALBERTINA PACHECO LEDUR**)

O DISCURSO FREIREANO E A POLÍTICA SOCIAL (autor(es/as): **GLEYDS SILVA DOMINGUES**)

A educação escolar indígena e a educação intercultural (autor(es/as): **Jasom de Oliveira**)

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NAS ESCOLAS: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM DO PARÁ (autor(es/as): **Juliana Cordeiro Modesto**)

Formando uma consciência integracionista (autor(es/as): **Karina Fernandes de Oliveira**)

SOMOS TIERRA: FORMACIÓN Y EXPERIENCIAS EN EL MOVIMIENTO CAMPESINO DE CÓRDOBA – ARGENTINA (autor(es/as): **Karina Scaramboni**)

A gestão escolar participativa e seus desafios (autor(es/as): **Maria Inês Vidal**)

A política da Educação do Campo e a Emancipação Humana (autor(es/as): **Maria Inês Vidal, Luis Alexandre Gonçalves Cunha**)

A FORMAÇÃO DOCENTE EM JOGO: O OLHAR SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFAC (autor(es/as): Pierre André Garcia Pires)

Percepção e apreciação de leituras em contextos escolares e culturais: formação em leitura em uma escola municipal de Foz do Iguaçu (autor(es/as): Regina Coeli Machado e Silva)

INVESTIGAÇÃO COMPARADA ACERCA DE REPRESENTAÇÕES DE AUTORIDADE POR JOVENS ARGENTINOS E BRASILEIROS (autor(es/as): Rosane Castilho)

CONVERGÊNCIAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LATINOAMERICANO EM UM MUNDO GLOBALIZADO: A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SUAS MÚLTIPLAS FACES (autor(es/as): Silvio Carlos dos Santos).

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL EM DIFERENTES ESPAÇOS EDUCATIVOS: CONTRIBUIÇÕES A SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (autor(es/as): Sorinéia Goede).

EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS NO BRASIL: PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES (autor(es/as): Tarcio Leal Pereira).

ELEMENTOS DE VIDEOGAMES COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZADO (autor(es/as): Thais Weiller).

EDUCAÇÃO TRADICIONAL GUARANI & EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: APROXIMAÇÕES ENTRE VIVÊNCIAS CULTURAIS E CONCEITOS TEÓRICOS (autor(es/as): Wanirley Pedrosa Guelfi).

O LUGAR DO CONHECIMENTO NAS DIRETRIZES CURRICULARES BRASILEIRAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A RELAÇÃO COM A PRÁTICA (autor(es/as): Camila Itikawa Gimenes).

A APLICABILIDADE DA LEI 10.639/03 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO (autor(es/as): Adriana Márcia Prado de Araújo et alii).

PIBID: UM PROGRAMA QUE FORTALECE O EIXO EDUCACIONAL PARA A RETOMADA DA LICENCIATURA NO ÂMBITO TERRITORIAL BRASILEIRO (autor(es/as): Patrícia Santos Fonseca et alii).

AValiação em larga escala: uma iniciativa da política educacional centralizadora (autor(es/as): Rivanda dos Santos Nogueira et alii).

NÃO ALFABETIZADOS LENDO: AS PARTES DO LIVRO NA EDUCAÇÃO QUE FOMENTA A LEITURA E GARIMPAM LEITORES. (autor(es/as): Cláudio Renato Moraes da Silva).

BULLYING: PERCEPÇÕES DOS EDUCADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA (autor(es/as): Domiciane Araújo Azevedo).

www.cepial.org.br

15 a 20 de julho de 2012

Curitiba - Brasil

2.5. Trabalhadores(as) da Educação no Mercosul: impasses e desafios

RESUMOS APROVADOS

EMENTA

AAPP – Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná visa promover um diálogo entre dirigentes sindicais do Brasil, da Argentina, do Paraguai e do Uruguai, sobre a Educação Pública no Mercosul, ressaltando os desafios para os/as Trabalhadores/as em Educação. AAPP-Sindicato entende que esta é uma integração necessária e urgente, que vem unificar a discussão sobre as condições de trabalho e valorização dos/as trabalhadores/as em Educação e dar maior organicidade à luta dos movimentos sociais latino americanos, em prol de uma Educação pública de qualidade, laica e gratuita, para todos e todas.

Coordenadora: Fabiana Tomé e Walkiria Mazeto - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP - BRASIL)

Fátima Aparecida da Silva: Secretária Internacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – (CNTE - BRASIL)

Arturo Musial: Secretario General de Union de Docentes de la Provincia de Misiones –(UDPM - ARGENTINA)

Gustavo Macedo: Federación Democrática de Maestros y Funcionarios de Educación Primaria - (URUGUAY)

Luis Alberto Riart Montaner: Ex Ministro da Educação do Paraguai e professor da Universidad Nacional de San Martín e Universidad Pedagógica de Buenos Aires – (UNSAM/UPBA - PARAGUAY)

O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROFISSIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO NO NRE DE APUCARANA (autor(es/as): **Afife Maria dos Santos Mendes Fontanini**)

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA, FLEXIBILIZAÇÃO E TRABALHO DOCENTE NO ESTADO DO PARANÁ (autor(es/as): **Mariana Bettega Braunert e Everson Araujo Nauroski**)

Mestres em greve? Gênero, representações e memórias das mobilizações de professoras/es de 1968 no Paraná. (autor(es/as): **Melissa Colbert Bello**)

2.6. Teorias Críticas na América Latina

A presente mesa redonda é resultado das pesquisas do Núcleo de Estudos Filosóficos - NEFIL, do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná - PPGD/UFPR, voltado para os estudos latino-americanos dedicados à filosofia da América Latina e suas grandes tendências atuais no âmbito da crítica epistemológica, destacando-se alguns dos principais autores do debate contemporâneo no continente, notadamente Enrique Dussel, Anibal Quijano, Walter Mignolo, Atilio Borón e Franz Hinkelammert, até chegar a uma aproximação às propostas interculturais assentes no novo constitucionalismo latino-americano.

Ludwig apresentará a relação entre teorias críticas do direito e a filosofia da libertação de Enrique Dussel; Pazello discorrerá sobre a relação entre as teorias críticas da colonialidade do poder e as teorias da dependência na América Latina, em especial a partir de Anibal Quijano; Bley abordará a relação entre colonialidade do saber e educação para os direitos humanos, conforme a crítica gnosiológica de Walter Mignolo; Franzoni estabelecerá os pressupostos epistemológicos da crítica à razão utópica de Franz Hinkelammert; Pereira analisará as teorias críticas latino-americanas sob o foco do marxismo de Atilio Borón.

RESUMOS APROVADOS

INDÚSTRIA CULTURA, TRABALHO DOCENTE E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE (autor(es/as): Everson Araujo Nauroski).

EDUCAÇÃO E MUNDO DO TRABALHO EM SOCIEDADES EM TRANSIÇÃO (autor(es/as): Fernando Pedrão)



FORMANDO UMA CONSCIÊNCIA INTEGRACIONISTA

Adelmo Laurentino¹, Karina Fernandes², Keren Lima³, Rodrigo Alonso⁴, Nilson de Souza⁵.

1- Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) – adelmo.laurentino@unila.edu.br

2- Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) – karina.oliveira@unila.edu.br

3- Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) – keren.lima@unila.edu.br

4- Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) – rodrigo.alonso@unila.edu.br

5- Professor Visitante Sênior da CAPES, Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) – nilson.souza@unila.edu.br



Introdução

Este projeto de extensão é parte de um projeto mais amplo que envolve ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa trata da relação entre a inserção internacional, a integração regional e o processo de desenvolvimento da América Latina, com foco em países em processo de mudança, destacando-se os casos do Equador, Bolívia e Venezuela.

O projeto de extensão foi inspirado no Programa “Educación para la Integración”, resultado do Convenio Andrés Bello, firmado entre a Secretaria Geral da Comunidade Andina de Nações e a Universidad Simón Bolívar. Esse Programa foi analisado na obra *Enseñaza de integración en los países andinos* (AYALA MORA, 2007).

Conforme resenha feita pela professora Eliane Rocha, referido Programa tem como objetivo “propiciar a formação de cidadãos motivados e informados de forma a impulsionar o desenvolvimento de uma cultura de integração que derive gradualmente de nossa identidade como cidadãos de uma comunidade supranacional andina e latinoamericana”.

Com base nessa experiência, formulamos nosso projeto de extensão, cujo objetivo é contribuir para a formação de uma consciência integracionista entre estudante e professores de Ciências Humanas do curso de Magistério. Para isso, lhes será transmitido, por meio de um curso, os conhecimentos que resultarão da pesquisa sobre América Latina. Os alunos do Magistério, por sua vez, replicarão esses conhecimentos, em linguagem apropriada, para os alunos das escolas do Ensino Fundamental em que realizam seus estágios.

A integração dos povos da América Latina atravessou altos e baixos desde a década de 1950, com avanços e recuos, mas retoma com força no período recente. Apesar das experiências anteriores, a integração latino-americana é mais um projeto do que uma realidade. Ao longo dos últimos anos, vem se desenvolvendo uma série de iniciativas e constituído uma nova institucionalidade tendente ao trânsito mais decidido do processo integrador. A criação da União das Nações Sul-Americanas (UNASUL) e da Aliança Bolivariana dos Povos de Nossa América (ALBA) contrastam com o fracasso da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e materializam os avanços no processo de integração.

Entretanto, as barreiras que bloqueiam o projeto integrador continuam operando e a integração latino-americana é ainda, mais que uma realidade, uma aspiração.

Desde o ano de 2010, a integração conta com um novo e importante instrumento: a



Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. O projeto de extensão que aqui desenvolvemos pretende ser mais uma das diversas formas adotadas por nossa universidade para contribuir ao processo de integração latino-americano.

Partimos do princípio de que os processos de integração não conseguem se consolidar se resultam apenas de acordos interestatais e se exclusivizam os mecanismos econômicos. Eles só se consolidam e podem responder aos interesses dos povos se estes participam ativamente, de forma protagônica, em sua concepção e construção. Daí a necessidade de formar-se entre os povos latino-americanos uma consciência integracionista.

Este projeto de extensão tem como objetivo levar, a partir de uma investigação sobre a realidade latino-americana, a consciência integracionista à comunidade, inicialmente para os alunos da rede pública de ensino, particularmente aos alunos de magistério.

Trabalharemos com uma nova visão, na qual valores como a cooperação, o interesse coletivo, a solidariedade, o respeito à interculturalidade e a complementaridade são considerados fundamentais para a promoção do desenvolvimento, da soberania e do bem-estar da região. Fundamenta-se na necessidade de contribuir para a adoção de caminhos que nos permitam superar os diversos fatores que travam o processo de integração latino-americana.

Este projeto, além de ter a função de colocar o conhecimento científico à disposição da sociedade, tem o objetivo de, por meio do intercâmbio de saberes, trazer para dentro da universidade o conhecimento popular, a partir do qual se gerará novos conhecimentos científicos.

Este intercâmbio de saberes se insere na concepção de extensão que supera as práticas assistencialistas e assume o sentido transformador, permitindo a construção de um pensamento crítico sobre o tema da integração, o que pode colaborar com a população em um processo de mudança de suas condições de vida.

Por isso, esta proposta será realizada de uma maneira contínua, em contato direto com os alunos de Magistério e com um grupo de professores selecionados da rede pública; o conteúdo será repassado através de filmes, textos didáticos, aulas expositivas, debates e músicas, com o objetivo de inserir o tema da integração como conteúdo da informação e da formação educacional.

Para a elaboração do material didático, além da pesquisa bibliográfica, os bolsistas farão uma viagem de estudos a vários países latino-americanos, a saber: Paraguai, Bolívia, Peru e Equador. Na Bolívia e no Equador, entrarão em contato com a Universidad Simón



Bolívar a fim de conhecer sua experiência de extensão realizada por meio do Programa “Educação para la Integración”.





Fundamentação teórica

Neste projeto, entende-se a extensão como prática pedagógica que se articula com as outras duas funções da Universidade, isto é, a pesquisa e o ensino. Neste sentido, o trabalho de extensão, além de resultar dos conhecimentos gerados pela pesquisa, servem de base para nova pesquisa. Por sua vez, utilizam-se as técnicas pedagógicas do ensino-aprendizagem no trabalho de extensão, ao mesmo tempo em que o conhecimento gerado nesse trabalho será utilizado em sala de aula.

Entende-se também a extensão como a função que permite o intercâmbio de saberes com a sociedade, ao tempo em que contribui para a compreensão crítica de meio em que vive. Isso significa que, à medida que se leva à sociedade o conhecimento científico gerado na universidade, se absorvem os saberes populares da comunidade, estimulando o interesse entre os estudantes para uma possível generalização da proposta.

A prática extensionista não é uma intervenção caritativa nem neutra por parte da universidade em seu meio; é a interação com rigor metodológico e científico da universidade com a sociedade, razão pela qual, consciente das contradições que existem nesse processo, toma partido pelas necessidades dos setores populares.

Em relação ao conceito de integração subjacente a nossa proposta de extensão, é necessário ter consciência das diversas interpretações a respeito. A ideia de integração não é única; é uma ideia cujo conteúdo se encontra em disputa.

Durante os anos de 1990, na prática da Comunidade Andina de Nações (CAN) e do Mercado Comum do Sul (MERCOSUS), predominaram os modelos de integração baseados na liberdade de comércio e na competição.

Atualmente, em alguns países latino-americanos, tomou-se consciência acerca dos limites do modelo comercialista e se aprestam a desenvolver esquemas de integração baseados na cooperação e na complementaridade. A concepção de integração que orienta este projeto se encontra em sintonia com este processo.

Uma integração produtiva baseada na complementaridade e na cooperação e não na competição e no livre comércio; uma integração que não se restrinja unicamente ao estreitamento dos vínculos econômicos, mas que inclua também as dimensões política, social e cultural; a integração com o objetivo de tornar possível o desenvolvimento, a soberania e o bem-estar na região, em um processo que se construa a partir das necessidades dos povos e portanto conte com eles como principais protagonistas.

Em síntese, inspiramo-nos na experiência da Universidade Simón Bolívar, relatada



por seu reitor, Dr. Enrique Ayala Mora, que, conforme resenha da professora Eliane Rocha, deve ser orientada pelos seguintes princípios fundamentais:

1. Sentido de unidade entre os povos (passado histórico, realidade presente e perspectivas futuras)
- 1 Aceitação dos valores do outro
- 2 Resgate dos valores comuns de nossos povos
- 3 Respeito às diversidades
- 4 Valorização do trabalho comum
- 5 Sentido de justiça social e equidade
- 6 Abertura ao mundo e suas novas realidades
- 7 Impulso à integração latino-americana

A compreensão dos limites e possibilidades do processo de integração regional demanda situar a América Latina no contexto internacional. É fundamental verificar em que sentido essa inserção internacional afeta o processo de desenvolvimento da região e suas possibilidades de integração.

Por isso, é uma dimensão decisiva da nossa pesquisa e do processo de formação da consciência integracionista entre alunos e alunas do Magistério a abordagem das formas de inserção internacional da América Latina. Isso implica entender as características do sistema internacional em cada etapa do desenvolvimento da região. Partimos da concepção de que, a partir do final do século XIX, com o processo de internacionalização da economia, conformou-se um sistema mundial imperialista, inicialmente sob a hegemonia da Inglaterra e, mais tarde, sobretudo no pós-guerra, sob a hegemonia dos EUA (SOUZA, 2009).

A ação de seus governos, de suas corporações e de seus bancos na América Latina tem tido profunda incidência no processo de desenvolvimento e de integração da região. Além de buscar impedir o processo de integração, tem prejudicado o processo de desenvolvimento, ao se apropriar das riquezas naturais e dos mercados da região e adotar mecanismos de transferência de renda das economias da região para o capital financeiro e as corporações dos países centrais.



Por outro lado, em vários momentos, países latino-americanos têm se aproveitado de crises estruturais nos países centrais para buscar caminhos que fortaleçam suas economias e seus processos integracionistas.

Em síntese, os limites e possibilidades dos processos de integração e desenvolvimento da região latino-americana não têm apenas uma dimensão interna, mas são, em grande medida, condicionados por sua inserção internacional.

Para contribuir à apropriação do conhecimento por parte das sociedades e gerar uma consciência favorável à integração, é fundamental o trabalho dentro do processo educativo dos indivíduos – neste caso, alunos do Magistério.

Neste processo educativo, adotar-se-ão os critérios da educação popular, que considera o aluno como sujeito. Mais uma vez, nos reportamos à experiência da Universidad Simón Bolívar. Ainda conforme a resenha de Eliane Rocha,

“a aprendizagem deve ser considerada como um ‘processo de reorganização cognitiva’, no sentido proposto por Ausubel. A ‘aprendizagem significativa’ se produz em termos conceituais, devendo completar-se com uma dimensão de valores. Os critérios básicos que deverão nortear o ensino de integração nos sistemas educativos dentro dessa perspectiva são:

- Dotar o estudante de instrumentos que lhe permitam aprender por si mesmo (aprender a aprender), mediante o raciocínio e a autonomia intelectual
- Considerar que os estudantes já possuem conhecimentos anteriores que devem ser enriquecidos, mediante a aprendizagem significativa
- Adotar no ensino uma sequência psicopedagógica de acordo com as fases de desenvolvimento do pensamento do educando: compreensão conceitual, pensamento formal (hipotético-dedutivo) e pensamento categorial (argumentativo)
- Destacar a importância da presença do professor como mediador entre o conhecimento socialmente construído e a ação pedagógica

Outra característica da proposta é que a mesma cobre todos os níveis dos sistemas educativos e formula conteúdos para todos. A diferença se situa na organização curricular: para a educação básica, se propõe a integração como eixo transversal. De maneira especial, se propõem conteúdos de integração específicos



para o ensino de História, Geografia e Educação em Valores. Para os últimos anos do secundário ou bacharelado sugere-se a introdução de conteúdos expressos sobre integração dentro de uma área como Cívica ou Educação Cidadã e não como uma *assignatura* específica, englobando vários temas vinculados ao exercício da cidadania”.



Justificativa

Este projeto se justifica principalmente pela necessidade de contrarrestar as dificuldades para desenvolver processos de integração regional na América Latina. Conforme examinamos na fundamentação teórica, essas dificuldades só serão efetivamente superadas à medida que os próprios cidadãos, conscientes da necessidade da integração, se constituam em seus principais promotores.

O projeto integracionista na América Latina tem-se defrontado com diversas dificuldades e obstáculos que o tem feito fracassar. Fundamentalmente, os interesses de potências externas que tentam reiteradamente bloquear as iniciativas de integração, mas também as próprias disputas entre as diversas burguesias locais e até as próprias diferenças e preconceitos entre os povos da região conformam o núcleo central das barreiras do processo integrador.

Uma integração latino-americana de caráter cooperativo e a vários níveis só se tornará efetiva se os próprios povos se constituírem nos agentes promotores a partir da tomada de consciência acerca da necessidade e importância de integrar-nos como região. Para isso, é imprescindível o trabalho a vários níveis e desde os inícios do processo socializador, especificamente no processo educativo do indivíduo, o que constitui o objetivo central deste projeto.

Por isso, escolhemos como público alvo alunos e alunas do Magistério. O objetivo é contribuir, com base na transmissão de conhecimento resultante da pesquisa sobre América Latina, com o despertar de uma consciência integracionista nesses alunos e alunas, os quais, por sua vez, retransmitirão esse conhecimento para crianças do Ensino Fundamental.

De acordo com o Programa desenvolvido entre a USB e a CAN, que nos inspira, nosso objetivo é levar à consciência dos educandos, *desde a mais tenra idade*, valores e capacidades que coadunem com o desenvolvimento de uma cultura de paz e de cooperação entre os países latino-americanos.



Objetivo Geral:

Propiciar, com base em uma pesquisa sobre a integração latino-americana, a sensibilização dos estudantes e conseqüentemente da comunidade sobre a necessidade da integração latino-americana, mediante o trabalho dentro de seu processo educativo, de forma a lograr a constituição de cidadãos informados e comprometidos com o processo de integração latino-americana.

Objetivos específicos

1. Promover o desenvolvimento de uma cultura de cooperação entre os povos latino-americanos.
2. Estimular o exercício da multiculturalidade e do respeito à diversidade cultural.
3. Promover a compreensão da América Latina como um todo, com uma apreciação comum da história, da geografia, da defesa dos recursos naturais e dos diversos problemas de continente.
4. Indagar acerca da representação (imagem) que os estudantes do Magistério já têm a respeito da América Latina e de seu processo de integração.
5. Desenvolver conteúdos e um método para o trabalho com estudantes que facilitem a replicação da proposta em maior dimensão e com outros setores da sociedade, a começar por crianças do Ensino Fundamental, estendendo-se posteriormente para os movimentos sociais, organizações de trabalhadores, etc.
6. Realizar um seminário, ao final do processo, no qual os estudantes apresentarão, em grupo, os resultados de seu processo de aprendizagem.
7. Aproximar a UNILA da sociedade em que está inserida por meio de uma metodologia de bidirecionalidade, logrando o intercâmbio de saberes com os vários setores da sociedade, a começar pelo público alvo deste projeto.



Metodologia

Nossa equipe de trabalho está integrada por quatro estudantes do Curso de Ciências Econômicas da UNILA (dois bolsistas de extensão e dois bolsistas voluntários), e um professor coordenador. O projeto consta de duas grandes fases. Durante a primeira, a equipe desenvolve os conteúdos e a proposta pedagógica a serem implementados na segunda fase. Para isso, o projeto começa com uma pesquisa acerca do processo de integração da América Latina, cujo conteúdo é retransmitido aos estudantes de Magistério. A segunda fase consiste no trabalho de campo desenvolvido com os estudantes.

Foram escolhidas duas turmas do segundo ano e duas turmas do terceiro ano do Curso de Magistério do Colégio Estadual Barão do Rio Branco, cidade de Foz do Iguaçu, com as quais se trabalhou durante o segundo semestre letivo de 2010 e o primeiro de 2011 por meio de encontros mensais. Simultaneamente, os estudantes do Magistério replicam os conhecimentos adquiridos, em linguagem apropriada, para crianças do Ensino Fundamental, durante seu período de estágio.

É desenvolvida uma proposta pedagógica que aborda a América Latina e a integração desde uma perspectiva interdisciplinar, utilizando diversos dispositivos didáticos, em particular aqueles inspirados na educação popular. A proposta pedagógica busca despertar no aluno suas potencialidades e vinculá-las com os saberes científicos. Entre os recursos didáticos, são adotadas aulas, palestras, transmissão de filmes, distribuição de materiais didáticos e textos curtos, apresentação de música. Faz parte da concepção pedagógica do projeto uma viagem de estudos, por parte dos bolsistas, a vários países latino-americanos.

Em cada turma se incorpora à planificação os professores de Ciências Humanas do Curso de Magistério do Colégio em questão, que participam desde a origem do projeto até a aplicação do conteúdo programático.

O intercâmbio com os estudantes começa com o levantamento das impressões que têm inicialmente acerca da América Latina e seu processo de integração (o que é feito por meio de um texto curto, escrito à mão pelo aluno), as quais são comparadas com um novo levantamento feito ao final do processo de intercâmbio sob a modalidade de seminário, em que serão apresentados trabalhos escritos pelos alunos. Isso significa a prática da proposta fundamentada na concepção do intercâmbio de saberes.

Ao longo do projeto, é produzido um material didático, em linguagem simples, que possa posteriormente ser utilizado pelos professores da rede pública.



Resumo das atividades realizadas

No primeiro mês trabalho, realizou-se a preparação dos integrantes do projeto com o material bibliográfico para nos introduzir melhor ao tema da integração latino-americana. Posteriormente, foi feito o contato com a coordenação pedagógica e os professores do Colégio Estadual Rio Branco, onde o projeto está sendo implementado. Neste contato, apresentou-se o projeto, com o respectivo cronograma e as perspectivas do projeto nascente.

Terminada esta primeira fase, começaram-se as preparações das aulas, oportunidade em que os integrantes se propunham a estudar e se aprofundar no tema de cada aula específica. Logo depois desta preparação, havia reuniões para intercambiar o conteúdo estudado. A seguir, preparava-se o material da aula que sempre é entregue antes ou durante a aula para os estudantes. Terminado este processo, preparavam-se as aulas coletivamente.

Uma vez que estivesse pronta cada aula, em contato com a coordenação pedagógica do colégio esperava-se que se marcasse uma data para ministrar as aulas. Foram dadas 4 aulas, durante as quais não somente se apresentava o material elaborado, mas também se apresentava o conteúdo por meio de aulas expositivas com uma certa variedade entre elas. Houve aulas com música, imagens, jogos e questionários individuais.

Além das aulas no Colégio Rio Branco, os integrantes do projeto o apresentaram no SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul) e no 1º Encontro de Inciação Científica e Extensão da UNILA.



Síntese dos resultados alcançados

Dentre os resultados alcançados, destaca-se o primeiro contato dos estudantes do Terceiro Grau (Magistério) do Colégio Rio Branco com uma temática nova e ausente em suas grades curriculares: a questão da América Latina como um todo, a construção histórica de sua condição de região periférica e dependente e o problema da integração entre os países que a conformam. Relacionado ao anterior, visualizamos uma formação de consciência por parte dos alunos a respeito da importância da temática para nossos povos.

Quanto à equipe de bolsistas e voluntários, identificamos um aumento importante na interação com a temática da América Latina, assim como uma aprendizagem no terreno pedagógico derivada do próprio exercício de preparar os conteúdos e ministrar as aulas. Analisando em perspectiva, outro saldo registrado foi a própria experiência, no sentido de que se desenvolveu um projeto-piloto que será replicado e melhorado para futuros colégios e um número maior de países. Logrou-se também reunir materiais didáticos que servirão como insumo para próximos projetos. Por fim, acreditamos haver contribuído para uma maior aproximação entre a UNILA e a comunidade em que se insere.



Bibliografia

- AYALA MORA, E. *Enseñanza de Integración en los países andinos*. Quito: Corporación Editora Nacional, 2007. BATISTA Jr. P. N. Os mitos da 'globalização'. *Estudos Avançados*, v. 12, no. 32, jan.-abr. 1998. BAUMANN, R. et alii. *Economia internacional; teoria e experiência brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- COMUNIDADE ANDINA. Disponível em: <http://www.comunidadandina.org>.
- FERREIRO, Emilia & TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da Língua Escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. 284 p.
- FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 17.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 13.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. (Coleção O Mundo, Hoje, v.21), 1983.
- FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. São Paulo. Cortez, 1986.
- FURTADO, C. *A economia latino-americana – formação histórica e problemas contemporâneos*. 4a. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SILVA, L. M. N. M., PINTO, L. F. S. & SOUZA, N. A. *Relações internacionais do Brasil e integração latino-americana*. Campo Grande: Editora UFMS, 2008.
- SOUZA, N. A. *Economia internacional contemporânea – da depressão de 1929 ao colapso financeiro de 2008*. São Paulo: Atlas, 2009.